



### botulismo em bovinos

#### Autor(es)

Thiago Souza Azeredo Bastos  
Jucyelle Dos Anjos Coronheiro  
Amanda Cordeiro De Lima  
Stiwens Roberto Trevisan Orpinelli  
Juliana Dias Martins

#### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

#### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

#### Introdução

O botulismo é uma doença neuroparalítica causada pela ingestão de neurotoxinas produzidas pela bactéria *Clostridium botulinum*. Afeta diversas espécies animais, incluindo os bovinos, sendo responsável por prejuízos econômicos significativos devido à alta taxa de mortalidade e perdas na produtividade. A contaminação geralmente ocorre por meio da ingestão de alimentos ou água contaminados por carcaças em decomposição ou solo contendo esporos da bactéria. A toxina se aloja na placa neuromuscular e evita que o animal se movimente, mas não causa lesões macroscópica, o que leva seu diagnóstico a ser desafiador. Devido à sua gravidade, o botulismo representa uma preocupação constante para a pecuária nacional.

#### Objetivo

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma visão geral sobre o botulismo em bovinos, abordando sua etiologia, formas de transmissão, sintomas clínicos, diagnóstico, prevenção e controle, com base em dados científicos e práticos observados em propriedades rurais.

#### Material e Métodos

A metodologia utilizada para a realização deste trabalho consistiu em uma pesquisa bibliográfica, baseada em artigos científicos, livros de medicina veterinária e publicações técnicas atualizadas. As fontes foram selecionadas a partir de bases de dados como SciELO, Google Acadêmico, manuais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e sites. Também foram analisados relatos de casos clínicos em propriedades rurais, quando disponíveis.

#### Resultados e Discussão

O *Clostridium botulinum* é uma bactéria anaeróbica, formadora de esporos, amplamente distribuída no meio ambiente. Em bovinos, a doença está frequentemente associada à ingestão de silagens ou rações contaminadas por carcaças de animais mortos, o que favorece a multiplicação da bactéria e a produção de toxinas.

Os sinais clínicos incluem fraqueza muscular, paralisia progressiva, dificuldade de locomoção, salivação



excessiva, língua protrusa e morte súbita. Como o botulismo não causa febre, muitas vezes o diagnóstico pode ser confundido com outras doenças neurológicas.

O diagnóstico é baseado principalmente nos sinais clínicos e histórico alimentar do rebanho. A confirmação laboratorial é difícil devido à baixa concentração da toxina nas amostras, o que torna o diagnóstico clínico e epidemiológico ainda mais relevante.

A prevenção é baseada na vacinação do rebanho e no manejo adequado da alimentação, evitando contaminações. A vacinação com toxoides polivalentes é a forma mais eficaz de proteger os animais, especialmente em regiões endêmicas.

### Conclusão

O botulismo em bovinos é uma enfermidade de alta gravidade, que pode causar perdas econômicas severas na pecuária. A prevenção é a melhor forma de controle, sendo fundamental a vacinação rotineira dos animais e cuidados com a higiene alimentar. O conhecimento da doença por parte de produtores e técnicos é essencial para evitar surtos e garantir o bem-estar do rebanho.

### Referências

- Riet-Correa, F. et al. (2006). Doenças do Sistema Nervoso de Bovinos no Brasil. Editora Pallotti.
- Uzal, F. A., Songer, J. G. (2008). Diagnosis of Clostridium botulinum infections in animals. *Anaerobe*, 14(5), 247-251.
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Manual Técnico de Doenças Clostridianas em Bovinos.
- Radostits, O. M. et al. (2007). Veterinary Medicine: A textbook of the diseases of cattle, horses, sheep, pigs and goats. 10a edição. Elsevier.
- REHAGRO. Botulismo bovino: o que é e como prevenir? Rehagro Blog, 2025. Disponível em: <https://rehagro.com.br/blog/o-que-e-e-como-prevenir-o-botulismo-bovino/>. Acesso em: 27 set. 2025.